FENATRACODIV

Informativo 01 - JUL/2009

Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos

Nossa organização começa a construir a história da unidade

A conquista da Carta Sindical, expedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego em 22 de abril de 2009, aconteceu num dia simbólico para todos nós. A "pedra fundamental" da Federacão dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos teve a feliz coincidência de ser plantada no dia do "descobrimento do Brasil". A FENATRACODIV significa efetivamente para todos nós a descoberta do Brasil, que se consolida pela unidade dos sindicatos que representam nossa categoria em todo o território brasileiro.

Se a carta é necessária para o "batizado" da nova entidade, o princípio da unidade veio de um plano bem anterior, em que lideranças sindicais de vários Estados enxergam os benefícios da aproximação e de uma luta conjunta, para universalizar direitos e acabar com as diferenças entre os próprios trabalhadores.

Nossa Federação tem um campo extraordinário para trabalhar. Temos em todo o País oito sindicatos que representam trabalhadores em concessionárias e distribuidoras de veículos, além dos consórcios. Nos vários Estados certamente poderemos encontrar as diferenças regionais, mas os nossos pontos de pauta, nossas preocupações e indicações de lutas são as mesmas. Com a representação da FENATRACODIV construiremos os instrumentos de suporte necessários para os sindicatos, fornecendo assessorias jurídica e de comunicação que possam integrar a condução dos processos negociais, trocando experiências e buscando unificar os direitos e as condições adequadas de trabalho em todo o País. Aguardem...



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE RELAÇÕES DO TRABALHO

CERTIDÃO

O SECRETARIO DE RELAÇÕES DO TRABALHO, no uso de suas atribuições, CERTIFICA para fins de direito que consta no Cadastro Nacional de Entidades Sindicais - CNES, o registro sindical referente ao processo de nº 46000.024009/2008-18, da Federação Nacional dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos – FENATRACODIV, CNPJ: 08.193.507/0001-02, para Coordenação, Representação e Integração de interesses profissionais dos Trabalhadores em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos, tendo como Representação a Semelhança das Categorias e Bases Territoriais dos Sindicatos a ela Filiados. Entidades Fundadoras: Sindicato dos Trabalhadores do Vendas de Comércio e Veículos do Estado da Bahia - SINDIVENDAS, nº 05.766.487/0001-03, CNPJ nº 43.226.126/0001-07; Sindicato dos Empregados no Comércio de Concessionárias e Distribuidoras de Veículos, Peças e Acessórios e Comércio de Automóveis no Estado do Rio Grande do Norte – RN, nº 46000.000028/2007-34, CNPJ nº 01.930.156/0001-34; Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcio Empregados Fundadores e Concessionárias de Veículos Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado – SINDCONV – MG, nº 24000.005527/00-84, CNPJ nº 24.226.357/0001-80; Sindicato dos Empregados em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos Automotores do Estado do Rio de Janeiro, nº 24000.000024/92-88, CNPJ nº 39.035.275/0001-01; Sindicato dos Empregados nas Empresas Concessionárias de Veículos, Máquinas e Implementos Agrícolas da Região Oeste do Paraná – PR, processo de registro sindical nº 24000.004037/03-64, CNPJ nº 81.273.450/0001-08, todos abrangência nacional, concedido por despachos publicados no DOU de 23-04-09, Seção 1, pag. 95, no Diário Oficial do Município de Contabilidade civil da Relações Sindicais e contém.

Brasília, 22 de abril de 2009

LUIZ ANTONIO DE MEDEIROS
Secretário de Relações do Trabalho

A entidade está apta para todas as prerrogativas inerentes junto ao Cadastro Nacional de Entidades Sindicais - CNES/MTE, válidas até 13 de abril de 2013.

Certifico.
Dou fé.

CARLOS LUPI
Ministro do Trabalho e Emprego

Sem IPI há mais produção

A FENATRACODIV encaminhou no último dia 23 de junho ofício ao ministro da Fazenda, Guido Mantega, solicitando que fosse mantida a política de redução de IPI nas vendas de veículos.

A entidade apontava os resultados muito positivos para a economia brasileira em geral o esforço para manter aquecida a produção de automóveis, que funciona como um motor para outras atividades primárias e subsidiárias. O principal resultado é a manutenção e ampliação dos empregos, na luta obstinada para superar os efeitos trágicos de uma crise financeira que poderia solapar atividades produtivas.

A manutenção da política de redução de IPI foi anunciada no dia 29, para vigorar até 30 de setembro, mas temos o compromisso de lutar por uma proteção mais duradoura do setor produtivo, para o bem do próprio País.



Federação Nacional dos Empregados em Concessionárias e Distribuidoras de Veículos

C.N.P.J.: 08.193.507/0001-02

Brasília, 23 de junho de 2009

Ofício 003/2009

Protocolo 14/07
34122533

Dma. Ministro da Fazenda do Brasil
Doutor Guido Mantega

A FENATRACODIV - FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES EM CONCESSIONÁRIAS E DISTRIBUIDORAS DE VEÍCULOS, através de sua diretoria, cumpre o extenso dever de reconhecer o esforço do Governo Federal, em minimizar os efeitos da crise econômica em setores estratégicos do nosso país.

A redução do IPI para o setor automobilístico trouxe um grande alento para os milhares de trabalhadores em concessionárias e distribuidoras de veículos. A ameaça de desemprego que pairava sobre a nossa categoria foi afastada, em função das medidas adotadas pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e por V.Exa. Com isto, a paz voltar a reinar entre os trabalhadores que mantiveram seus postos de trabalho em virtude da redução do IPI para os veículos zero km. A economia brasileira pode respirar mais aliviada em virtude das acertadas decisões do Ministério da Fazenda.

Empregos estão sendo mantidos dentro de um patamar considerável, porém, é fundamental que o governo possa manter e ampliar esta decisão que está sendo de suma relevância para um dos setores mais importantes na geração de emprego e renda no Brasil, abrangendo mais de 100 mil trabalhadores nas mais de 6 mil concessionárias e distribuidoras de veículos espalhadas por todo o país, englobando concessionárias de motocicletas, automóveis, caminhões, ônibus, implementos agrícolas e demais veículos automotores.

Diante de tal situação pedimos ao senhor ministro Guido Mantega, que a redução do IPI seja mantida para que possamos alcançar, do esforço conjunto entre o governo e a iniciativa privada garantir a manutenção e a ampliação de empregos aos homens e mulheres, que compõem a força de trabalho de nossa categoria e acreditam no esforço do governo Lula em proporcionar dias melhores pra todos nós.

Cordialmente,

Gervásio Antônio Fernandes
Presidente FENATRACODIV

Fac-símile de ofício encaminhado ao ministro Guido Mantega

Negociação nacional em busca do direito universal da categoria

Nossa entidade recebeu ofício da Fenacodiv – Federação Nacional dos Concessionários e Distribuidores de Veículos, informando sobre eventuais entendimentos para que as negociações coletivas da categoria possam se dar de forma conjunta, ou seja, entre as representações de grau com o devido acompanhamento dos sindicatos filiados.

Este será o passo decisivo para que a entidade aglutine todos os companheiros nos processos de negociações coletivas com os patrões. Para conduzir estes processos, a FENATRACODIV tem Conselho de Representantes, com dirigentes das várias bases da categoria. A nova entidade deverá, em breve, começar um trabalho mais intenso com os sindicatos filiados, com estrutura de suporte, boletins informativos e todo o apoio necessário.

Emplacamentos de veículos registram crescimento de 14,15% em 2008

As vendas de veículos (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas e implementos rodoviários) cresceram 14,15% no varejo comparando o acumulado de 2008 com o mesmo período de 2007, saltando de 4.248.275 unidades para 4.849.497 unidades. "O desempenho das vendas de veículos novos foi muito melhor do que imaginávamos há 90 dias, quando os negócios começaram a retrair", afirmou Sérgio Reze, presidente da Fenabrave.

A previsão inicial da Fenabrave para 2008, antes da crise repercutir no mercado brasileiro, em outubro, a previsão de crescimento do setor chegava a 19%. "Um crescimento de mais de 14% no acumulado do ano já demonstra uma paralisação da queda provocada pela crise internacional e isso aponta uma possibilidade de retomada de crescimento para os próximos meses", garante Reze.

Diante da recuperação do mercado em dezembro, a Fenabrave revisou suas previsões para 2009. No início de dezembro, a entidade havia projetado queda de 19% nos emplacamentos de automóveis e comerciais leves para 2009 o que, segundo ele, seria traumático para o setor e para a economia. Após o anúncio do pacote do governo, dia 11 de dezembro, que reduziu a alíquota de IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para veículos e de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) até 31 de março de 2009, as vendas foram estimuladas, e a previsão agora chega a um crescimento de 3,13% para todos os segmentos. "Só poderemos confirmar essa tendência nos próximos 60 dias, mas acreditamos que, mantidas as condições atuais, o mercado deverá sair da queda para um crescimento moderado, o que é ótimo, pois representa mais de 700 mil veículos", avalia Reze.

Além disso, outras medidas como a liberação de crédito para o Banco do Brasil e Nossa Caixa também ajudaram o setor. "O governo mostrou disposição em atender as necessidades do setor", comentou o presidente da Fenabrave, referindo-se às dificuldades enfrentadas pelos consumidores na concessão de crédito.

Segundo Reze, esta situação ainda não foi totalmente contornada. A recusa na ficha cadastral pelos bancos ainda é elevada, assim como os juros praticados nos financiamentos. "Apesar de ainda haver problemas a resolver, o pacote estancou a queda na comercialização de veículos. As montadoras reduziram o volume de produção com as férias coletivas, o que diminuiu a pressão nos estoques e permitiu que o crédito voltasse pouco a pouco ao mercado", disse o presidente da Fenabrave. (Release - Fenabrave)

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Dalmo Malheiros Ramos
Gerson Antônio Fernandes
Ailton Ramos da Silva
Dílson José Alves Santos
José Elias de Góis
Zuleide Adélia Teixeira de Medeiros